

FOTO CINE
Boletim

ANO VIII

N.º 94

Visite

MESBLA



a loja mais completa
do centro
da cidade...

...e faça uma
boa compra!

TUDO PARA VOCÊ E PARA SEU LAR
ALÍ NA 24 DE MAIO ESQ. D. JOSÉ DE BARROS

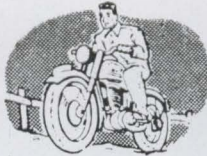


ARTIGOS DOMÉSTICOS

Utensílios em geral para o
lar. Artigos finos para
adornos e presentes.

BICICLETAS E MOTOS

Bicicletas para homens,
senhoras e crianças. Moto-
cicletas das mais afamadas
marcas.



MALAS E CONFECÇÕES

Malas finas para viagens,
roupas esportivas para
cavalheiros, artigos para
esporte.

MÓVEIS

Móveis de qualidade para
sala de jantar, dormitório,
living, etc. Móveis de aço
para cozinha.



BRINQUEDOS

Bonecas de todos os tipos,
brinquedos de corda, carri-
nhos, velocípedes e um mun-
do encantado de novidades.



ARMAS E MUNIÇÕES

Artigos para
caçadas e pesca-
rias - cutelaria
e ferragens

CINE-FOTO

Câmeras para fotografia
e cinema - Projetores
- Laboratório -
Óptica e Filmoteca.



RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rádios, radiofônios, televi-
são, máquinas de lavar,
de costurar e de escrever,
encerdeiras, etc.

DISCOS

As melhores gravações
nacionais e estran-
geiras. Grande
variedade em
discos long-play.



E LEMBRE-SE... UM
CREDI-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA

MESBLA

**MÁQUINAS
FOTOGRÁFICAS**
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS
TROCA E VENDA

Aproveite esta oportunidade com a rapidez de um "flash": troque sua máquina velha por uma novinha em fôlha! E considere a vantagem **extra** que a FOTOPTICA lhe oferece: V. vai escolher **sua nova** máquina fotográfica **no modelo e marca de sua preferência!**

VEJA NOSSAS VITRINAS...

Faça um bom negócio...
e tire melhores fotos!



Leica



Voigtländer



FOTOPTICA

Rua Conselheiro Crispiniano, 49 - Rua São Bento, 359 - São Paulo

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL REALIZADO: Cr.\$ 12.000.000,00

SEGUROS: Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Rodoviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automoveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31/12/53 Cr.\$ 44.850.666,50

Sinistros pagos até 31/12/53 Cr.\$ 449.731.283,80

PRESIDENTE

Antonio Prado Junior

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 137 - Edifício Guinle — End. Telegráfico "SECURITAS"

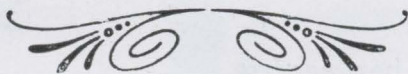
SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 245 - 5.º andar - Prédio Pirapitinguí - Telef.: 32-3161 a 32-3165

J. J. Roos

Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS



FUNDADA EM 1903

Fischetti & Rossi Ltd.

Casa Beethoven

MUSICAS • PIANOS
RADIOS • DISCOS
INSTRUMENTOS
PAPELARIA
REFRIGERADORES

LARGO DA MISERICORDIA, 36 - FONES 32-0303 - 33-6510 - CX. POSTAL 348 - S. PAULO



Ver e vencer com a Rollei

REPRESENTANTES E
UNICOS DISTRIBUIDORES

H. SCHNEIKER & CIA.

Importadores Exclusivos
CURITIBA, PARANÁ

Filial em SÃO PAULO
Rua Consolação 65 - 7.º and. - s/71
Caixa Postal 6908 - Fone: 35-2796



®
Rolleiflex
Rolleicord



BRAUN HOBBY

O FLASH ELETRONICO DE
MAIOR ACEITAÇÃO MUNDIAL

★

Temos para pronta entrega aparelhos e extensões com refletores com cabo de 5 metros.

★

Serviço completo de peças e assistência técnica.

★

KOSMOS FOTO

RUA SÃO BENTO, 286
TELS.: 32-5882 — 43-4436
SÃO PAULO

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Cortinas Ludovico

LARGO DO AROUCHE, 99

Fone:

36-2126

Filial: RUA AUGUSTA, 2699 - Fone: 80-7201



FRAQUEZA GERAL

Depressão, impotencia genital do homem e mulher, Neurastenia, velhice precoce, Prostatite e falta de filhos. - Tratamento pela "Auto-Hormo-Vacina" Hellmeister" (Aos interessados enviamos prospectos com dados sobre o tratamento)

Diretores Técnicos:

O. HELLMESTER - Médico

J. HELLMESTER - Técnico Bacteriologista

LABORATORIO HELLMESTER

PRAÇA DO PATRIARCA, 96 - 2.º AND. - TEL. 32-5918 - CAIXA POSTAL, 919 - S. PAULO



bom
CLICHE'

boa
REVISTA

CLICHES

Fortuna

FONE: 32-3492

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 839 DE 14-11-1950

ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE:

Orientação artística e técnica mediante palestras, seminários, exposições, demonstrações e convívio com os mais destacados artistas-fotógrafos.

★

Laboratório e Studio para aprendizagem e aperfeiçoamento.

★

Sala de leitura e biblioteca especializada.

★

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

★

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

★

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres de todo o mundo.

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina.

★

Cr. \$

Joia de admissão 200,00

Mensalidade 40,00

Taxa extra mensal pró-séde própria 10,00

Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano .. 600,00

★

Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

★

REVISTA "FOTO CINE BOLETIM" MENSAL

SEDE SOCIAL (Edifício Próprio): RUA AVANHANDAVA N.º 316

FONE: 32-0937

—

S. PAULO, BRASIL

★

Diretor Responsável:

Dr. Eduardo Salvatore

Correspondentes no

Estrangeiro:

Alvaro Sol
Argentina**Marius Guillard**
Lion, França**Domenico C. Di Vietri**
Roma, Itália**Ray Miess**
Wisconsin, EE. Unidos**Georges Avramescu**
Arad, Rumania

Redação e Administração:

R. S. Bento, 357 - 1.º andar**S. PAULO — BRASIL****NOSSA CAPA****"VETUSTA"****Arnaldo M. Florence - FCCB****SUMÁRIO**

A NOTA DO MÊS	9
EXPOSIÇÃO ARNALDO M. FLORENCE	10
O REVELADOR "WINDISH METOL"	12
GUILHERME Malfatti	
EXPOSIÇÃO MARCEL GIRÓ	14
EXPOSIÇÃO PEDRO CALHEIROS	17
RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 1953-1954	18

ATIVIDADES FOTOGRÁFICAS NO PAÍS — O BANDEIRANTE NO
EXTERIOR — ATIVIDADES SOCIAIS — CONCURSOS
SALÕES — VÁRIAS.

Exemplar avulso em todo o Brasil	Cr.\$ 5,00
Assinatura anual: Cr.\$ 50,00 - Sob registro	Cr.\$ 60,00
Para o exterior	Cr.\$ 100,00

ORGAO OFICIAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe for dirigida quanto às suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amadorista. Outrossim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Tôda correspondência deve ser dirigida para a sede social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316. Fone 32-0937, S. Paulo, Brasil.

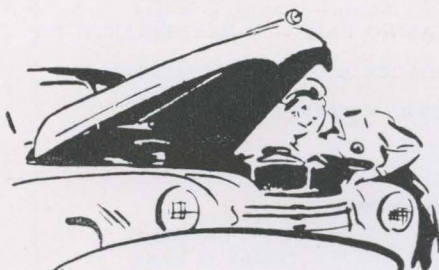
SOCORRO MECÂNICO



GRATIS!

é apenas uma das muitas vantagens
garantidas aos nossos sócios!

Economise muito dinheiro com seu carro tornando-se sócio do Automóvel Club do Estado de São Paulo, com a modesta anuidade paga, V. S. receberá muitas vezes multiplicada a importância dispendida, pelas muitas vantagens que lhe são oferecidas



POSTOS DE ASSISTÊNCIA EM:

- S. PAULO: Rua Martim Francisco, 53
Fone: 52-5713
SANTOS: Rua Senador Feijó, 215
Fone: 2-5682
CAMPINAS: Será instalado brevemente.

Para bem servi-lo



Departamento de Socorro Mecânico - Departamento Jurídico
Departamento de Seguros e Acidentes - Departamento de
Informações - Departamento de Turismo - Departamento de
Despachos - Departamento de Mensageiros - Departamento
do Interior - Departamento de Oficinas,
Garagens e Postos de Serviço.



AUTOMÓVEL CLUB DO ESTADO DE SÃO PAULO

o mais completo serviço de assistência mecânica do Brasil

FUNDADO EM 1935

A Nota do Mês

Não se afigura fácil, para os amadores da fotografia e do cinema, o ano de 1955.

A acentuada falta de material, aliada à situação geral do país e à ganância daqueles que detêm em suas mãos o comércio dos artigos fotográficos, elevando-lhes os preços a níveis astronômicos, está fazendo com que a prática dessas artes, até agora eminentemente populares, se torne privilégio apenas dos favorecidos pela fortuna.

É preciso, hoje em dia, muito amor, muita dedicação e mesmo, para a maioria, algum sacrifício, para continuar produzindo ainda que em ritmo menor a que se estava habituado.

Sabemos que essas qualidades não faltam aos "bandeirantes".

Confiamos, portanto, em que saberão vencer esta fase difícil com a mesma galhardia com que já venceram outras também difíceis, suprindo com melhor qualidade a possível menor quantidade de seus trabalhos, de maneira a manter sempre alto o renome e prestígio internacionais do Foto-cine Clube Bandeirante.

jan.-março, 1955.

Exposição de Arnaldo M. Florence

"RETRATO DE DULCE"

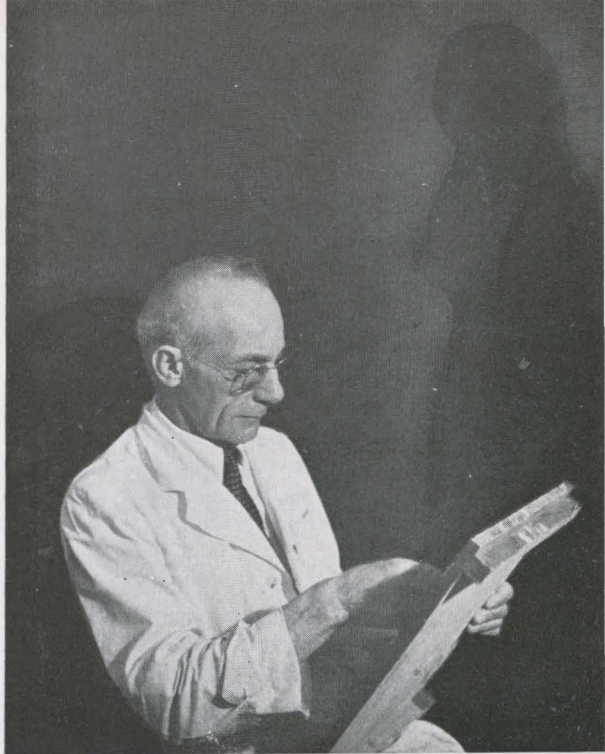


Encerrou-se a série de exposições com que o Foto-cine Clube Bandeirante comemorou o IV Centenário da fundação da Cidade de S. Paulo, com a individual de fotografias de **Arnaldo M. Florence**.

Não precisamos aqui salientar a personalidade de Florence, uma das mais conhecidas e prestigiosas figuras dos nossos meios fotográficos e que até há poucos dias ocupou, com brilhantismo, os cargos de Presidente do "Câmera Club de Santo André" e Diretor Social do Foto-cine Clube Bandeirante.

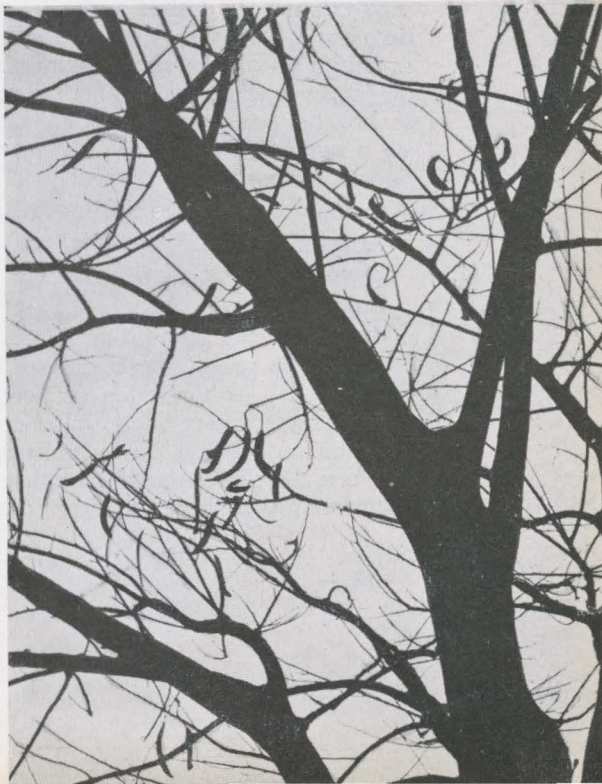
Diremos apenas que Arnaldo M. Florence continua e honra o nome de seu antepassado Hercules Florence que, em 1832, na então Vila de S. Carlos — hoje a grande cidade de Campinas — já havia pesquisado e descoberto a fotografia.

Diremos apenas que a mostra individual de Florence — da qual reproduzimos alguns expressivos trabalhos — justificou plenamente o elevado conceito que o dedicado amador goza nos círculos fotográficos nacionais e internacionais.



"O ARTISTA"

"SILHUETA"



O Revelador Windish "Metol"

Guilherme Malfatti - FCCB

Dei no n.º 91 a notícia dos resultados obtidos com êste revelador, e, como era natural esperei que aparecesse algum resultado que comprovasse o meu achado antes de escrever alguma coisa que tornasse êste elemento de utilidade mais universal, e, afinal, um dos companheiros do Clube, um dia voltou para casa com um filme de variadas exposições e, achando "pau" preparar um revelador com todos os **ff** e **rr** lembrou-se que o boletim tinha publicado o simplíssimo revelador, e, assim o esfriou na água até chegar á temperatura de 18 graus, e, "sapecou" no tanque, esperando os 25 minutos e depois olhou, comparou e gostou. Foi dos flashes que tirou as conclusões mais sérias, visto o mesmo modelar muitíssimo bem, dentro das luzes, dando tôdas as sutilezas do relêvo. Portanto como já foi dito — é um ótimo banho compensador que se adata melhor á nossa iluminação subtropical com refinamentos nas luzes e nas sombras; pena que a descrença de muitos tenha impedido de usar o Windish "Metol", e que o prestígio de algum super-granfino, ainda faça muita sombra. Mas o primeiro já habituou-se a fazer o revelador novo e sempre "garantido" e jogar fora depois da revelação do dia.

Vamos recapitular a fórmula base:-

Água quente (52° c) — 750 cm³

Metol — 2,5 gramas

Sulfito de sódio anidro — 25 gramas

Água fria até completar 1 litro.

Tempo de revelação standard 25 minutos a 18°, agitar todos os primeiros 2 minutos e rodar uma volta cada 2 minutos. A metade da fórmula ou 500 cm³ é a mais usual para os tanques do amador que pode arredondar um pou-

co a proporção sem maiores inconvenientes dando diferenças mínimas nos resultados finais — um pouquinho a mais e não a menos:-

Água — 500 cc

Metol — 1,5 gramas

Sulfito de sódio anidro — 13 gramas.

É muito fácil tomar esta medida volumétrica para os dois sais e usar apenas a água e o termômetro como faço eu.

Para aproveitar melhor tudo tive o trabalho de criar 3 tabelas sendo a tabela **A** para os negativos relativamente suaves; a **B** para os brilhantes e a **C** para os contrastados, pois assim eu viria de encontro a muitos problemas para os trabalhos mais adiantados:

Assunto contrastado:- aumento proporcional de pôse e tabela **A**;

Assunto normal:- pôse normal e tabela **B**;

Assunto monótono:- (com falta de contraste), necessitando uma definição mais forte e valores mais contrastados; diminuição relativa de pôse e revelação mais demorada; Tabela **C**:- Esta tabela trabalha bem nos dias encobertos, nas reproduções, etc..

A		B		C	
14° — 32 min.		14° — 40 min.		14° — 44 min.	
15° — 28 "		15° — 35 "		15° — 40 "	
16° — 27 "		16° — 31 "		16° — 37 "	
17° — 24 "		17° — 29 "		17° — 33 "	
18° — 21 "		18° — 25 "		18° — 29 "	
19° — 19 "		19° — 23 "		19° — 27 "	
20° — 18 "		20° — 21 "		20° — 25 "	
21° — 16 "		21° — 20 "		21° — 23 "	
22° — 14 "		22° — 18 "		22° — 21 "	
23° — 13,5 "		23° — 17 "		23° — 20 "	
24° — 12,5 "		24° — 15 "		24° — 17 "	
25° — 12 "		25° — 14 "		25° — 16 "	
26° — 11 "		26° — 13 "		26° — 15 "	
27° — 9,5 "		27° — 12 "		27° — 14 "	
28° — 8,5 "		28° — 10 "		28° — 12 "	

Para aproveitar o resultado das tabelas é necessário levar em consideração ainda a dificuldade em colocar os mesmos assuntos no mesmo rôlo de filme, e, por isso quando o dia está encoberto ou fôr empregada a tabela **C**, ou mesmo quando trabalha-se com assunto de claro-escuro violento, usando a tabela **A**; é preferível gastar êste filme todo nesta categoria e não esquecer especialmente de marcar por fora: "Revelação A, B ou C". É claro que a mistura geral dos assuntos vai cair na tabela **B**, e, cada um tem que achar de acôrdo com a emulsão, filtros, ótica mecânica do obturador etc., a adaptação de pôse certa que deve seguir para o trabalho normal. Tôdas as experiências foram feitas com as emulsões correntes americanas, alemãs e até japonesas, com resultados normais. Não usei os novos filmes de alta sensibilidade e nem mesmo os XX e os XXX, mas creio que não haveria dificuldades.

Outro ponto ainda a considerar é o caso das temperaturas elevadas. Como é sabido acima dos 22 graus, mesmo as emulsões tropicais requerem aluminação antes da fixagem. Um bom banho intermediário é:-

Água 1.000 cc

Alúmen de cromo 30 gr.

Sulfato de sódio 60 gr.

O filme deve permanecer aí uns 45 segundos em agitação e uns 3 minutos parados antes de fixar. O banho intermediário deve ser seguido de um fixador que contenha alúmen. Em tenho usado para o fixador só: Hipo a 30%, um enxague, até sentir a gelatina lisa e em seguida passar numa solução forte de alúmen de potássio comum, tenho assim evitado manchas devido a banhos com produtos impuros, etc..

Dos 25° aos 28° é conveniente acrescentar 25 gramas de sulfato de sódio ao revelador para cada 500 cc., a fim de evitar a inchação da gelatina, e, revelar mais ½ minuto. O sulfato é o mesmo sal das farmácias. Quando faz muito calor um jarro de água gelada conserta a temperatura bem durante a revelação e fixagem.

Estava esquecendo o ponto moral:- O negativo é o que garante todos os processos posteriores. Quantas viagens não foram perdidas com reveladores guardados. Siga o conselho do banho sempre novo; espere o tempo com a paciência calma do relógio; molhe bem antes de revelar para a máxima uniformidade e informe por favor os seus resultados.

CEL

Construções Elétricas Ltda.

Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/903 - Tel. 35-4473
Linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

HEMEL

Hidro-Eleto Mecânica de Engenharia Ltda.

Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/904 - Tel. 36-6263
Projetos e execução de instalações elétricas industriais e prediais.

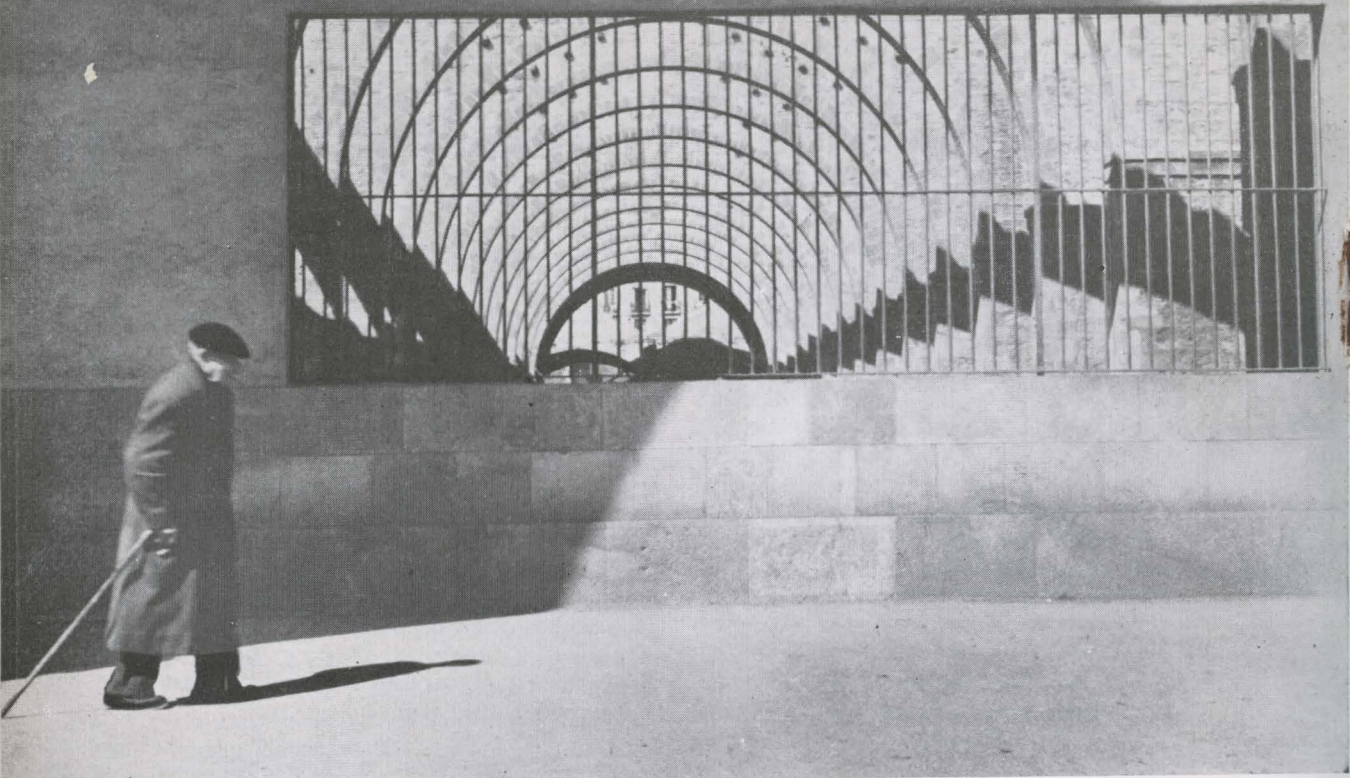
- Acessórios em geral
- esmaltadeiras
- refletores
- farpadeiras
- pinças plásticas, etc.

— O melhor preço e a melhor qualidade —

FONTAMAC

FABRICA DE ACESSÓRIOS FOTOGRAFICOS

Rua Francisca Miquelina, 190 - Fone: 33-5628



"VELHICE"

Exposição Marcel Giró

O calendário artístico-fotográfico do F. C. C. B., para 1955, foi iniciado com a exposição individual de fotografias de MARCEL GIRÓ, o destacado amador bandeirante que, há pouco, retornou da Espanha — sua terra natal — onde passou larga temporada.

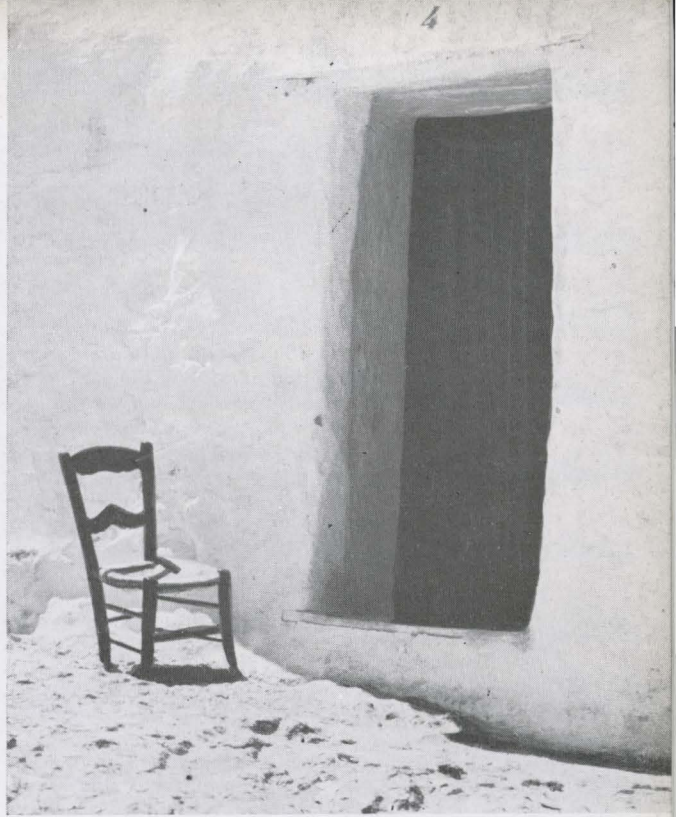
Giró é, sem dúvida, um dos mais lídimos representantes daquela fotografia que entre nós adquiriu relêvo especial pelos ângulos e composições arrojadas, pelos jogos de linhas, luzes e sombras (um dos temas preferidos por Giró) que os críticos denominaram "escola paulista" e que Giró, durante sua estadia em Barcelona soube transmitir com eloqüente êxito, a ponto de iniciar, com outros companheiros de idéias, uma verdadeira revolução na fo-

tografia clássica, acadêmica, que até então ali era praticada pela grande maioria dos "aficionados".

Inúmeros e significativos êxitos colheu Giró nos salões e concursos da Espanha, sendo alvo, ao retornar a S. Paulo, de expressiva homenagem por parte dos dirigentes e associados da Agrupación Fotográfica de Cataluña.

A exposição que Giró levou a efeito nos salões do F. C. C. Bandeirante, veio confirmar aquelas qualidades que o tornaram um dos mais destacados valores da fotografia nacional, constituindo-se em amplo e merecido sucesso.

Nestas páginas reproduzimos alguns dos trabalhos que foram expostos.



"CASA N.º 4"

"CAMPONEZAS"



II Concurso Nordestino de Cinegrafistas Amadores

Com grande brilhantismo, a Associação de Cinegrafistas Amadores de Recife, Pernambuco, fez realizar, em fins de 1954, o seu II Concurso Cinematográfico, ao qual deu, desta vez, âmbito internacional, integrando-o nos festejos comemorativos do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Representações da Argentina, França e Marrocos, além do Brasil, êste representado por concorrentes da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, participaram do concurso com um total de 38 filmes, o que diz eloqüentemente do êxito alcançado pelos confrades pernambucanos, êxito êsse que se estendeu também à parte social do conclave dada a primorosa organização que lhe deu a ACA.

Magnífico foi o êxito alcançado pelos amadores bandeirantes, pois dos 15 prêmios atribuídos, conquistaram 6, dos quais 4 primeiros prêmios. Os demais foram conquistados, 5 pela ACA, de Pernambuco, 3 pela França, 1 pela Argentina e 1 pela Bahia.

Damos em seguida a relação dos filmes e autores laureados nos primeiros lugares, nas várias categorias em que se dividiu o certame:

CAT. CENÁRIO — 1.º lugar, "A PRATINHA" de A. Venticínque, J. Quintiliano, M. Raschine e L. Ruggero, do FCCB, S. Paulo, com a média 77.

2.º lugar, "NUIT BLANCHE" de Cherigie e Regnard, da França, com a média 76,7.

CAT. DOCUMENTÁRIO — 1.º lugar, "TERRA DO FOGO" de Geraldo J. Oliveira, do FCCB, S. Paulo, com a média 94,66.

2.º lugar, "O MUNDO DE MESTRE VITALINO" de A. Laroche, da ACA, de Recife, com a média 90,14.

CAT. FOLKLORICO — 1.º lugar, "AZA BRANCA" de A. Laroche, da ACA, de Recife, com a média 88,57.

2.º lugar, "XAREU" de A. Robatto Filho, da Bahia, com a média 86,57.

CAT. REPORTAGEM — 1.º lugar, "ETAPAS DO VELHO MUNDO" de Geraldo J. Oliveira, do FCCB, S. Paulo, com a média 90.

2.º lugar, "LAGO DE GARDA" de L. Le Chevalier, da França, com a média 77,5.

CAT. ARTÍSTICO — 1.º lugar, "HIC" de Victor Rua, da Argentina, com a média 89,71.

2.º lugar, "GUARUJÁ" de Geraldo J. Oliveira, do FCCB, de S. Paulo, com a média 86,33.

CAT. CIENTÍFICO — 1.º lugar, "RECONSTRUÇÃO DO POLEGAR" de Estanislau Szankowski, do FCCB, de S. Paulo, com a média 92.

2.º lugar, "FOSFATO PARA O BRASIL" de E. Dalla e José P. Duarte, da ACA, de Recife, com a média 84.

O belo trofeu "ACA", ao melhor filme do concurso, foi conferido a "ETAPAS DO VELHO MUNDO" de Geraldo J. Oliveira, do FCCB, de S. Paulo.

BIENAL DA FOTOGRAFIA E DO CINEMA EM PARIS

Paris será palco êste ano — no qual a Sociedade Francesa de Fotografia comemorará o centenário da sua fundação — de uma das mais importantes manifestações da arte fotográfica já levadas a efeito no mundo.

É que ali, no mês de maio, será realizada a BIENAL DA FOTOGRAFIA E DO CINEMA, certame que, por sua organização deverá atingir magnitude poucas vezes alcançadas por outros similares. Abrangendo tôdas as manifestações e utilizações da fotografia, desde o campo da ciência até o das artes, distribuir-se-á a Bienal, em várias seções especializadas, pelos principais salões de Paris.

Assim é que no "Grand Palais", o visitante e o estudioso encontrará uma demonstração completa da evolução da fotografia desde quando surgiu até os nossos dias, com a utilização da câr e os aparelhos ultra-rápidos, capazes de registrarem até 6.000 imagens por segundo, ou de fotografarem na absoluta escuridão, etc..

No "Museu do Homem" serão mostradas as aplicações da fotografia no estudo das ciências humanas.

No "Museu de História Natural" serão demonstradas as suas utilizações para o estudo e proteção da natureza.

No "Museu Pedagógico" ver-se-á o importante papel que a fotografia exerce no ensino moderno.

No "Conservatório de Artes e Ofícios", demonstrar-se-ão as aplicações da fotografia a serviço da ciência e das indústrias.

E, finalmente, na "Galeria Mansard", na Biblioteca Nacional, realizar-se-á o certame "A FOTOGRAFIA, ARTE MODERNA POR EXCELENÇA", onde poder-se-á estudar a fotografia como meio de expressão artística.

Concomitantemente, serão realizados, "Coloquios Internacionais", com a participação de cientistas, historiadores, pedagogos, artistas, jornalistas, etc., tendo por tema "O PAPEL PRIMORDIAL DA IMAGEM NA CIVILIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA".

38 países, entre os quais o Brasil, através do Foto-cine Clube Bandeirante, participarão do grandioso certame que tem o patrocínio da UNESCO e entre os seus mais ativos organizadores a prestigiosa revista "PHOTO-MONDE", sob a competente direção de PAUL SONTONAX.

Exibição Pedro Calheiros

(Pelo nosso Sócio-Correspondente no Rio,
Dr. Jayme Távora)

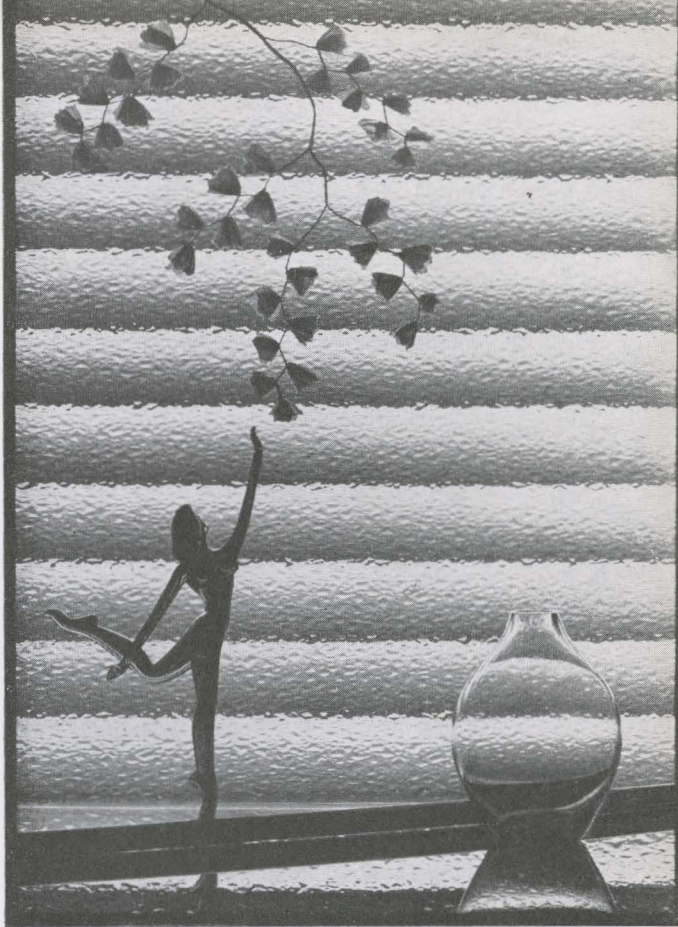
Constituiu sucesso marcante nos círculos fotográficos cariocas, a exibição, a 28 de janeiro último, na sede da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, de uma série de trabalhos do bem conhecido artista Pedro Calheiros.

Dois fatores principais propiciaram o evento: o justo renome do expositor, na ala fotográfica e os seus predicados de cavalheiro e homem de bem.

Conheço Calheiros há alguns anos e, durante todo êsse período, jamais ouvi mencionar houvesse êle negado honesto e espontâneo incentivo aos novatos que o procuram em busca de conselhos ou, diante de um trabalho de boa têmpera, de um companheiro, deixado, por subalternidade, de premiar o autor com o elogio franco e esportivo, em lugar de descer a certas indignidades que, desgraçadamente, todos conhecemos.

Pela modestia, seriedade e perfeição com que faz fotografia, Calheiros pode ser apontado, sem favor, como um padrão.

É possível que mereça restrições a orientação em que óra se empenha, no que diz com uma intensiva e quase avassaladora participação em salões internacionais (mais de 80 em 1954). É na oportunidade que procuramos, sem sucesso, um adjetivo bastante expressivo para o exemplo clássico: Max Thorek, com as suas quatro mil e muitas aceitações... E ficamos suspensos ao verificar que, com êsse dilúvio de selos, êle não chegou nem chegaria, jamais, a



“FANTASIA” — um dos mais recentes trabalhos do expositor.

ser, na fotografia, um super-homem, ainda que da espécie do que embevece, no cinema, as crianças de 8... a 80 anos...

Mas no caso Calheiros o que impera é a amizade e aqui estamos para entender e proclamar que o fato servirá — quando a mais não atinja, — ao objetivo de fazer bem conhecido, nos quatro cantos do mundo, um nome que, sem favor, honra os melhores propósitos e as mais altas diretrizes da fotografia brasileira.



“Num grupo, à data da exibição, da esquerda para a direita: Francisco Aszmann, Senhora Calheiros, Dr. Jayme Távora, o expositor e sua filhinha, Luiz C. Hoffman, Sra. e Sr. J. Esmaty, da Ass. Carioca de Fotografia.

Relatório das Atividades Sociais

Exercício de 1953 - 1954

Publicamos neste número o relatório relativo ao exercício de 1953-1954, apresentado pela Diretoria do FCCB que terminou seu mandato, o qual foi aprovado com um voto de louvor, pela Assembléia Geral realizada a 8 de janeiro p.p..

À ASSEMBLÉIA GERAL CONVOCADA PARA 28-1-1955

Os abaixo assinados membros do Conselho do Foto Cine Clube Bandeirante, nomeados na reunião realizada em 28 de Dezembro de 1954, para examinarem o balanço geral do exercício de 1953 e 1954, e que por motivo de força maior não pudessem ser apresentados na reunião acima mencionada, declaram pela presente que, tendo verificado a exatidão e a regularidade de todos os elementos examinados pelo que são de parecer que seja aprovado o referido Balanço Geral, propondo ainda á Diretoria, um voto de louvor pelo trabalho apresentado e resultados conseguidos.

a) **Cesar Yazbek**

J. J. Roos

Fernando Palmerio

Antonio Gomes de Oliveira

Presidente do Conselho

RELATORIA DA DIRETORIA do Foto-Cine Clube Bandeirante Exercício 1953 - 1954

Senhores Conselheiros,
Prezados Consócios,

Cumpra à Diretoria, eleita para o exercício de 1953-1954, o dever moral e estatutário de, ao término do seu mandato, prestar contas das atividades desenvolvidas.

As circulares mensais e o Boletim, delas tem dado notícia circunstanciada de maneira a poder o quadro social se inteirar de tudo quanto tem sido feito, pelo que acreditamos não haver necessidade de cansar os prezados consócios com um relatório massudo e extenso. Não obstante, um apanhado geral das realizações efetivadas nos seus múltiplos setores, dará uma idéia mais completa do esforço desenvolvido.

Não ignoramos que houve falhas, nem tudo saiu a inteiro contento, pois dificuldades inúmeras tiveram de ser enfrentadas, principalmente oriundas do momento difícil que atravessa o nosso país, com o encarecimento constante da vida em geral, e, particularmente, no caso do clube, no que diz respeito ao material fotográfico, sempre em falta e por preços exorbitantes, restringindo sobremaneira a atividade dos associados.

Apesar disso, podemos afirmar, sem receio de contestação, ter sido este um dos exercícios de maior atividade e dos mais profícuos, ao termo do qual vemos ainda mais elevado o prestígio sólido que o Clube goza nos meios culturais e artísticos do país e do estrangeiro.

Talvez seja cedo ainda para se aquilatar da importância das realizações do Clube, quer no setor fotográfico, quer no cinematográfico, muito embora seus efeitos já principiemos a se fazer sentir.

De início, cabe assinalar a quebra das barreiras que até agora impediam a fotografia de figurar ao lado das demais artes, em manifestações ou exposições de arte de importância transcendental. A "Sala da Fotografia", conseguida junto a II Bienal, realizada em fins de 1953, foi o marco que provocou uma nova compreensão, por parte dos espíritos mais recalcitrantes, do que é realmente a "Arte Fotográfica", e as suas possibilidades de interpretação e criação.

A coleção então exposta, embora praticamente improvisada em poucos dias, colhendo-se o material disponível dos associados, nas gavetas de intercâmbio, impressionou fortemente não só os meios artísticos nacionais, como também os críticos de arte estrangeiros que aqui se encontravam naquela ocasião. Dois deles, Bernard Dorival, Conservador do Museu de Arte Moderna de Paris, e Em. Langui, Conselheiro do Ministério de Instrução Pública da Bélgica, manifestaram a intenção de expor aquela coleção nos seus respectivos países. Aproveitamos, agora, a viagem do nosso companheiro, Sr. Thomas J. Farkas, à Europa, para levar aqueles trabalhos e tratar da sua exposição.

Dêsse passo inicial resultaram os efeitos esperados e, assim é que, podemos anunciar com satisfação que a próxima Bienal de 1955, deverá promover, já agora oficialmente e em colaboração com o Clube, um concurso internacional de fotografia, a exemplo com o que fez com a arquitetura.

Mais ainda. Foram entabuladas conversações para a criação, mediante um convênio entre o Museu de Arte Moderna de São Paulo e o Foto-cine Clube Bandeirante, do "Museu de Fotografia", cuja orientação seria entregue ao Clube.

Não precisamos aqui salientar a enorme importância que estes eventos terão, não apenas para o Clube, mas para a própria fotografia em geral.

Não obstante, a tesouraria tem procurado cumprir os compromissos do Clube, especialmente os referentes à sede própria, cujos pagamentos têm sido feitos sempre em dia.

Ao lado destas, outras realizações de grande importância tiveram lugar, especialmente neste ano de 1954, pois além do programa comum, elaborou o Clube ainda um programa comemorativo do IV Centenário da fundação de São Paulo, o qual comportou exposições individuais e coletivas por autores e grupos fotográficos de prestígio do país e do estrangeiro, palestras e, finalmente, o Concurso Fotográfico "IV Centenário", em colaboração com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o Festival Internacional de Cinema Amador e o XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica.

Estes programas foram inteiramente cumpridos, tendo-se alcançado magníficos êxitos.

O "Concurso Fotográfico IV Centenário", dado o elevado número de trabalhos inscritos — cerca de 600 — não pôde ser apresentado como se havia programado, na sala anexa da Galeria Prestes Maia, mesmo porque com as obras que ali estão sendo levadas a efeito, a sala não se encontrava em condições apropriadas. Outro local, amplo e adequado, não foi encontrado e, assim, ficou finalmente assentado pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal que a exposição deverá ter lugar nos Salões Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, durante o período de 1 a 15 de fevereiro de 1955 (único período vago), quando então será procedido ao julgamento e premiação dos trabalhos.

O Festival Internacional de Cinema Amador, que teve o patrocínio da UNICA, reuniu 27 filmes de 9 países, inclusive o Brasil. Foi realizado de 1 a 5 de dezembro de 1954, no Auditório do Museu de Arte, atraindo, todos os dias, grande público, que acompanhou com interesse a exibição. Os filmes, todos de grande valor e já premiados em importantes concursos mundiais ou nacionais, conferiram elevada categoria ao Festival. Apenas a representação norte-americana não pôde ser exibida, pois muito embora despachada em setembro último, até esta data não chegou às nossas mãos.

Quanto ao XIII Salão, seus êcos ainda ressoam. Não apenas a apresentação do mesmo, inédita e original, despertou admiração, mas o salão em si logrou impressionar fortemente os meios artísticos e culturais paulistanos. Os nossos críticos de arte, tão avaros, geralmente, ao se tratar de fotografia, desta vez compareceram ao Salão, não lhe regateando aplausos e encômios. Cite-se, para tanto, a crônica de Lourival Machado, no "O Estado de São Paulo", e a de R. T. S., na "Folha da Manhã", que dedicou tôda a primeira página do seu Suplemento Literário e Artístico ao Salão Internacional.

Foram estas, sem dúvida, as principais realizações de caráter público levadas a efeito pelo Clube. Outras houve, igualmente importantes,

no seu programa interno, e delas trataremos resumidamente, ao cuidarmos das atividades dos seus vários departamentos, conforme segue:

I — SECRETARIA

Ao iniciar o exercício procedeu a secretaria à revisão e atualização do quadro social, propondo a exclusão daqueles que, naquela data, se achavam em grande atraso com a tesouraria ou em situação irregular, com licenças concedidas há vários anos. Assim atualizado, o quadro social passou a ser, inicialmente, de 525 sócios efetivos. Com o aumento das taxas de mensalidade, previa-se, com sóe acontecer, que ocorressem numerosas demissões. Estas vieram, realmente, mas em número menor do que o esperado. E assim, o número de admissões cobriu o das demissões e exclusões havidas durante o exercício mantendo-se estável o quadro social que atualmente se compõe de 523 sócios. Ao findar o exercício, foi feita a atualização do número da matrícula social, sendo pois o quadro social entregue à nova diretoria, perfeitamente em dia.

A correspondência, bastante numerosa, foi atendida por ambos os secretários, que a mantiveram sempre em dia. Nos quadros sinópticos anexos ao relatório, damos os dados numéricos do movimento da secretaria.

II — TESOURARIA

A crescente elevação do custo da vida não tem permitido folga ao orçamento do Clube. O incremento das suas atividades, acarreta despesas inevitáveis, especialmente nas verbas de impressos e correio, que no orçamento geral são as mais onerosas. Mas, delas depende em grande parte o funcionamento do Clube, e assim não há como restringi-las. Por outro lado, apesar dos esforços feitos, a cobrança das mensalidades tem sofrido tropeços, primeiramente, devido ao pouco tempo de que dispunha o antigo cobrador, também zelador da sede, muito embora se deva reconhecer a sua boa-vontade e diligência. Com a saída de um auxiliar da secretaria, passou êsse funcionário a exercer aquelas funções, contratando-se novo cobrador, o qual, infelizmente, ao fim de pouco tempo, não satisfiz. Demitido, buscou-se novo cobrador que está exercendo suas funções.

O débito do Clube, referente à aquisição da sede, está agora reduzido para Cr\$187.500,00.

Os balanços anexos demonstram a situação financeira do Clube, a qual é bastante sólida. As poucas contas que tem a pagar — a maior referente a impressão do Boletim, à qual nos reportaremos ao tratar dêste — poderão, porém ser facilmente cobertas com a arrecadação normal.

III — DEPARTAMENTO FOTOGRAFICO

Teve grande atividade durante o exercício, procurando orientar e incentivar os associados na prática da fotografia, inclusive organizando turmas para aprendizado prático.

Uma de suas preocupações maiores foi a formação de novos julgadores, e para tanto, por ocasião dos julgamentos dos concursos internos designou para integrar as respectivas comissões, aqueles associados que nesses concursos vinham revelando maior aptidão. Como é natural, algumas exaltações surgiram, especialmente nas primeiras vezes que eles atuavam, mas de um modo geral os resultados foram satisfatórios, fazendo prever que com um pouco mais de prática e desembaraço o Clube poderá contar com novos e eficientes julgadores para seus concursos.

O intenso programa desenvolvido pelo Departamento Fotográfico durante o exercício, abrangeu além das atividades internas costumeiras, um programa especial comemorativo do IV Centenário da Fundação da cidade de S. Paulo, e também atividades externas que grangearam maior renome e prestígio para o Clube.

a) **atividades externas** — Estas últimas, compreenderam:

a) Exposições de Fotografias nos bairros da Capital, em colaboração com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, prática que, infelizmente teve de ser suspensa com as alterações havidas naquela repartição municipal e por falta de locais apropriados;

b) cursos e palestras sobre fotografia, realizadas na Associação Amigos do Livro da Lapa e no Centro dos Economistas de São Paulo, das quais se desincumbiram os associados M. Laert Dias, José Yalenti, Eduardo Salvatore, Armando Nascimento Jr., Alfio Trovato e Tufy Kanji.

c) Assistência e orientação a concursos e salões promovidos por Clubes do interior do Estado, pelos Centros Acadêmicos desta Capital e Associação Cristã de Moços, além de outras entidades.

2) **Atividades internas** — Estas abrangeram, além dos habituais **seminários** — foram realizados 9 alguns dos quais dedicados à fotografia em cores — também uma série de palestras e exposições individuais e coletivas que se revestiram de particular importância, especialmente a série de exposições que integraram o programa comemorativo do IV Centenário, as quais vieram por os associados em contacto direto com artistas e grupos fotográficos dos mais importantes e renomados, permitindo-lhes assim aquilatar da própria posição no meio artístico fotográfico internacional. Vejamos, porém, por partes:

a) **Palestras** — Atividade à qual o Departamento deu grande importância, pois através delas foram agitados problemas de grande interesse para os associados e sua formação técnica e artística, foram todas elas acompanhadas com grande frequência pelo quadro social, não raro seguindo-se animados debates.

Pronunciaram palestras, durante o exercício, na sede social, os Srs. Armando Nascimento Jr. (2), Nabor de Lima Monteiro, Erwin Von Des-

sauer (do Chile), Decio Vasconcelos, José Oiticica Filho, Hans Mann (da Argentina), Leão Machado, Armando Moraes Barros e Waldemar Cordeiro. Estavam também programadas palestras pelos Srs. Almeida Sales e Franklin de Carvalho, as quais, por impedimento de última hora dos conferencistas não foram realizadas.

b) **Exposições** — Além das exposições individual de Guilherme Malfatti e de amadores norte-americanos, realizadas em 1953, para o ano de 1954 foi organizado um programa especial comemorativo do IV Centenário, para o qual foram convidados destacados autores e grupos fotográficos do país e do estrangeiro.

Tivemos, assim, as exposições de José Oiticica F.º, Hugo Kalmar (da Argentina), José Yalenti, autores franceses (divididos em dois grupos, um dos quais os autores que integram o "Grupo dos XV"), Roberto Yoshida, Ademar Manarini (no Museu de Arte Moderna), "Fotokring "Iris", da Bélgica, autores ingleses, componentes da "Combined Society", coligidos pelo conhecido crítico e autor, Hugo Van Wadenoyen, e Arnaldo F. Florence.

Estavam também programadas exposições por Giuseppe Cavali, diretor do "Grupo La Gondola" da Itália, e de Otto Steinert, fundador do "Grupo Fotoform", da Alemanha, e seus alunos. Ambas estas coleções sofreram porém grande atraso em viagem. Os trabalhos de Otto Steinert e seus alunos já se encontram, porém, em mãos do Clube, e de acordo com o que fôra pré-estabelecido, deverão ser expostos no Museu de Arte Moderna, aguardando-se apenas a designação da data.

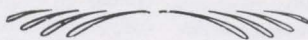
c) **Concursos** — Durante o exercício, o Clube promoveu ou patrocinou e organizou importantes concursos fotográficos, a saber: 1 — "**Concurso "Anso Girls"**", em colaboração com a Mesbla S/A., aproveitando a estadia dos modelos daquela produtora em São Paulo; 2 — "**Concurso Rolleiflex — Assim eu vejo o Brasil**", promovido pela fábrica daqueles aparelhos, com caráter nacional, e cuja organização foi entregue ao Clube; 3 — Finalmente, o "**Concurso IV Centenário**", em colaboração com a Prefeitura Municipal de São Paulo, ao qual já nos referimos de início.

Todos eles alcançaram pleno êxito, merecendo das entidades interessadas as mais elogiosas referências, e os respectivos resultados foram oportunamente publicados pela imprensa e pelo nosso Boletim. Com relação ao Concurso Rolleiflex, aguarda-se a remessa dos prêmios para serem entregues aos vencedores.

Promoveu ainda o Departamento, um **concurso interno de crítica fotográfica**, por ocasião ad exposição retrospectiva de José Yalenti, com a finalidade de estimular essa prática pelos associados. Conforme foi oportunamente anunciado no Boletim, também êste concurso alcançou pleno êxito.



O Conselho Deliberativo do F. C. C. Bandeirante, em sua primeira reunião ordinária de 1955, elegeu a Diretoria do Clube para o exercício de 1955-1956, a qual ficou assim composta: Pres., Dr. Eduardo Salvatore; Vice-Pres., Dr. Alfio Trovato; 1.º Sec., Sr. José Louzada Ferraz de Camargo; 2.º Sec., Dr. Herros Cappello; 1.º Tes., Sr. Nelson Doval; 2.º Tes., Sr. Casemiro P. de Mello; Dir. Fotográfico, Sr. José V. E. Valenti; Dir. Cinematográfico, Sr. Jean Lecocq; Dir. Social, Sr. Alberto Scaff; Dir. Bibliotecário, Sr. Beral Bin; Dir. de Concursos Internos, Sr. Marcel Giró; Dir. de Intercâmbio, Sr. José Mauro Pontes e Dir. de Imprensa e Propaganda, Sr. M. Laert Dias. A nova Diretoria foi empossada em sessão solene realizada no dia 20 de janeiro, à qual compareceu grande número de associados e pessoas amigas. Publicamos acima dois flagrantes colhidos na ocasião.



d) **Cursos** — Além do curso promovido no Centro dos Economistas de São Paulo, para os associados foi realizado um **Curso de Química Fotográfica**, do qual se desincumbiu durante vários meses, o consócio Sr. Odilon Amado e que foi assiduamente acompanhado pelos interessados.

e) **Estúdio** — Providenciou o Departamento medidas que possibilitaram a reabertura do estúdio do Clube, fechado que estava por motivo do racionamento de energia elétrica, bem como a realização de um **Curso de Iluminação** do qual vem se desincumbindo brilhantemente o consócio Sr. Tufy Kanji, com a colaboração do consócio Sr. Francisco Albuquerque com demonstrações especiais ao final de cada turma. Completaram esse curso já 3 turmas de 12 componentes cada uma, estado em organização a 4.ª turma.

f) **Salões** — Ainda no setor fotográfico, cabe mencionar os Salões Internacionais promovidos pelo Clube em 1953 e 1954 bem como a Sala da Fotografia anexa à II Bienal de Arte Moderna.

Estas realizações alcançaram o mais completo êxito, como já nos referimos de início.

Cabe ainda mencionar aqui, a exposição de fotografias levada a efeito pelo Clube, na cidade de Pindamonhangaba, integrando, a convite da Câmara Municipal daquela cidade, os festejos comemorativos da fundação da cidade.

IV — DEPARTAMENTO CINEMATOGRAFICO

Igualmente intensa foi a atividade deste departamento. Ideou e pôs em prática os "**Concursos de Orientação**", cujos ótimos resultados

estão se fazendo sentir com o aprimoramento das produções dos nossos amadores de cinema.

Três concursos foram realizados, todos com magnífico êxito e que possibilitaram a presença, com maior brilho, do Foto-cine Clube Bandeirante, nos concursos cinematográficos promovidos pela UNICA, em Lisboa, no corrente ano, e no Concurso Nordestino promovido pela Associação de Cinegrafistas Amadores de Recife, em 1953 e 1954, este último de caráter internacional. No concurso da UNICA, alcançaram os afeiçoados bandeirantes brilhante colocação, tendo em vista que é a segunda vez que participamos daquele importante certame, o mesmo devendo-se dizer dos Concursos Nordestinos, cujos principais prêmios foram atribuídos aos nossos associados.

O Diretor do Departamento esteve presente pessoalmente, ao Congresso da UNICA, em Bruxelas, 1953, e no Congresso deste ano, em Lisboa, foi o Clube representado pelo consócio Geraldo Junqueira de Oliveira.

Durante o exercício promoveu o Departamento **3 seminários**, com debates sobre filmes vencedores dos concursos nacionais promovidos pelo Clube, além de 6 sessões para exibição de filmes de arte produzidos por renomados cineastas.

Promoveu também **palestras**, nas quais se desincumbiram os Srs. Nelson Rodrigues (2), o cineasta patricio Sr. Alberto Cavalcanti (esta por ocasião da sessão solene comemorativa do XV Aniversário do Clube) e Sr. Robert Bougeard do Consulado da Bélgica em S. Paulo.

Promoveu também a organização de uma equipe de cinema amador, cuja orientação foi



A sessão solene de posse da Diretoria para o exercício 1955-56, foi abrilhantada com números musicais a cargo da insigne cantora Georgina Robles e do "Quarteto Alma Guarani", os quais foram entusiasticamente aplaudidos.

entregue ao consócio Sr. Nelson Rodrigues e cujos trabalhos estão prosseguindo, devendo ser dados a conhecer uma vez ultimados.

Organizou também os **IV e V Concursos de Cinema Amador**, os quais obtiveram pleno sucesso, e cujos resultados foram oportunamente publicados. O último serviu também de eliminatória para a participação do Brasil no Concurso do Melhor Filme Amador promovido pela UNICA, em Lisboa, em 1954, ao qual já nos referimos.

Finalmente, integrando o programa comemorativo do IV Centenário, promoveu e realizou com igual brilho, o **Festival Internacional de Cinema Amador**, ao qual já nos referimos no início deste relatório.

V — DEPARTAMENTO SOCIAL

Procurou o departamento social, incentivar as relações de amizade entre os sócios e respectivas famílias, através de festividades e reuniões sempre que se ofereceram oportunidade, como, por exemplo, quando das inaugurações das exposições individuais e coletivas que se realizaram no Clube, além das festividades já tradicionais no Bandeirante, as quais foram carinhosamente preparadas. Criou outras, entre as quais, de particular importância pelo agrado com que foram recebidas pelas famílias dos associados e pelo êxito que alcançaram, as de S. João, realizadas em 1953 e 1954. Para a organização das mesmas, contou com uma comissão de senhoras, espôsas de associados, de maneira que tais festas — ao mesmo tempo excursões noturnas que proporcionaram aos fotógrafos, sugestivos flagrantes — alcançaram plenamente seus objetivos, para elas tendo sido escolhidos aprazíveis recantos nas proximidades da nossa Capital. Em tempo oportuno, o Boletim delas publicou ampla reportagem.

Procurou ainda o Departamento Social, a fim de não sobrecarregar o orçamento do Clube nem

o particular dos consócios, conjugar, sempre que possível, as excursões com as festividades tradicionais do Clube. Assim, p. ex., quando do XV Aniversário, com a excursão-churrasco comemorativo, na Chácara Rudge Ramos, e a excursão-almôço comemorativa do XIII Salão recentemente encerrado. Idêntica orientação seguiu quando de recepções oferecidas no Clube, como p. ex., às "Anso Girls", inauguração de várias exposições, festividades com as quais o Clube não teve praticamente despesa alguma.

Particular atenção foi dada aos festejos comemorativos do XIV e XV Aniversários do Clube; tanto as sessões solenes, realizadas, respectivamente, no Museu de Arte e na Biblioteca Municipal, como os coquetéis oferecidos na sede social, constituíram festas de máximo brilho, a elas comparecendo altas autoridades e elementos grados da sociedade paulistana. Também as festas de Natal mereceram carinhosa organização.

Durante o exercício foram realizadas 11 excursões, uma das quais, original, à nossa própria Capital, que foi percorrida pelos associados a fim de serem colhidos motivos para o Concurso "IV Centenário".

Tendo a seu cargo a conservação da sede, uma das primeiras providências foi a reforma do jardim e da entrada, sendo esta última alargada e uma e outra pavimentadas de maneira a dar-lhes melhor aspecto. Tal reforma, cujo valor atingiu Cr\$29.049,00 apenas de material empregado, foi feita sem onus maior para o Clube, que dispendeu apenas Cr\$6.000,00; o restante pagará à medida de suas possibilidades.

Outros serviços estão sendo necessários para melhorar as instalações sociais, mas o orçamento atual, ainda não as permite.

De tôdas as atividades do Departamento Social, o Boletim deu amplo noticiário, pelo que julgamos não precisar nos estender mais a respeito.

VI — DEPARTAMENTO DE INTERCÂMBIO

Constituindo agora um cargo autônomo, o intercâmbio que o Clube mantém com as entidades congêneres, participando dos respectivos salões, pode merecer melhor atenção.

Esse intercâmbio, durante o exercício, foi dos mais intensos; sendo as remessas feitas sempre dentro do prazo previsto e as respectivas fichas ordenadas e postas em dia.

Em 1953, participou o Clube de 60 salões, dos quais 23 no país, com um total de 3.216 trabalhos enviados. Tivemos admitidos 1.281, faltando, todavia, computar os resultados de 4 salões, que não foram recebidos.

Em 1954, participamos de 54 salões, 18 dos quais no Brasil, com um total de 3.237 trabalhos enviados. Os resultados recebidos até o momento, dão uma aceitação de 308 trabalhos, faltando ainda os resultados de 16 salões, o que faz prever um resultado final equivalente ao de 1953.

Tais resultados dão uma aceitação de 37%, resultado como vemos bastante satisfatório, maximé tendo em vista as características dos trabalhos bandeirantes, fugindo via de regra àquelas características comuns e conservadoras da maioria dos salões.

Cabe aqui notar que, no estrangeiro, maiores êxitos foram alcançados em salões avançados, como os de Turim, na Itália, da "Combined Society", na Inglaterra, e da Alemanha, além de outros nos quais, comumente, o Bandeirante tem figurado com grande brilhantismo.

Vários prêmios foram conquistados pelos associados, confirmando a alta classe da fotografia bandeirante, à qual os críticos especializados têm se referido de maneira a mais lisonjeira, enaltecendo, inclusive,

"as realizações vanguardistas que logram interessar fortemente pela audácia de suas concepções".

(Comentário de HUMBERTO ZAPPA, a propósito do último Salão da Pena Fotográfica Rosarina, de Rosário, Argentina, no CORREIO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO, n.º 740).

Ainda em 1954 (de outubro a dezembro) foram enviados 334 trabalhos, integrando representações a 5 salões a se realizarem em princípios de 1955.

VII — CONCURSOS INTERNOS

Os concursos internos decorreram normalmente, de conformidade com os calendários elaborados.

Como não podia deixar de ser, as dificuldades de material e os preços exorbitantes se fizeram sentir nos concursos internos, diminuindo-lhes a concorrência e o número de trabalhos. A fim de poupar maiores sacrifícios aos associados e

para evitar desigualdades decorrentes de fatores econômicos, deliberou a Diretoria, atendendo, aliás, a sugestões dos concorrentes, reduzir para dois o número de trabalhos que cada concorrente poderia inscrever nos concursos.

Não obstante, foram os concursos disputados com grande entusiasmo, dêles participando em 1953, 64 associados, e em 1954, quando mais aguda se fez sentir a crise de material fotográfico, 46 consócios.

Ótimos resultados foram constatados, tanto nos concursos em branco e preto como nos concursos de diapositivos em cores, preparando os associados para os sucessos colhidos nos salões e concursos de que participaram e especialmente no Salão de São Paulo.

VIII — IMPRENSA E PROPAGANDA

Farto noticiário foi publicado sobre tôdas as atividades do Clube. Procurando pessoalmente as redações dos jornais, obteve-se maior compreensão e acolhida para as atividades do Bandeirante.

Todo o noticiário publicado foi compilado para ser entregue à Biblioteca do Clube.

Além disso, documentou o Departamento tôdas as festividades, reuniões, palestras, excursões, etc., sendo os respectivos negativos catalogados para o arquivo da Sociedade.

Preparou também o Departamento, expressivo e interessante folheto de propaganda, que vem sendo distribuído pelas casas fotográficas e por ocasião dos salões, na Galeria Prestes Maia, de maneira gradual, a fim de evitar desperdício.

IX — BIBLIOTECA

A deficiência das instalações do Clube, principalmente em virtude do seu crescimento e conseqüente incremento das suas atividades, não permitiu ainda uma organização completa da Biblioteca, eis que a sala respectiva serve ao mesmo tempo a vários outros departamentos do Clube, ou a necessidade de utilizá-la quando de outras atividades. Todavia, procedeu-se ao levantamento do seu acervo, farto mas completamente desorganizado, separando-se os livros das revistas, bem como aquelas obras de maior valor ou de maior interesse para consultas.

Procurou-se resolver o problema do espaço com a confecção de duas prateleiras, mas assim mesmo não foram suficientes para o arquivamento dos livros e revistas.

Procedida à classificação do material, foi permitida a consulta aos associados, preparando-se o respectivo material gráfico, devendo-se, todavia completar a organização da Biblioteca com o respectivo fichário e catalogação.

O material para a instalação e funcionamento da Biblioteca importou em Cr.\$2.275,00, sendo ofertados ao Clube pelo Sr. Bibliotecário.

X — BOLETIM

Órgão de divulgação oficial das atividades do Clube e de contacto com os associados e as demais entidades congêneres e publicações especializadas do país e do estrangeiro, procurou a Diretoria mantê-lo com a possível regularidade e em padrão sempre elevado.

Apesar dos esforços desenvolvidos, a alta contínua do preço do papel, da clichéria e especialmente da impressão, não permitiu que o Boletim se tornasse autosuficiente, isto é, que os anúncios cobrissem as despesas relativas à sua impressão. Assim, permaneceu estável o débito do Clube com a oficina gráfica e que é atualmente de Cr.\$54.410,00. Tem a receber, entretanto, anúncios num total de Cr.\$16.210,00.

Como vemos, se houver um pouco mais de cooperação por parte dos Srs. Sócios, especialmente aqueles que, proprietários de casas comerciais ou industriais, dispõem de verbas de publicidade, não haverá dificuldade para que o Boletim possa ser publicado sem ônus para o Clube, muito embora devamos reconhecer que a despesa que o Clube tiver com o mesmo somente poderá redundar em seu benefício, pois nenhuma propaganda poderá ser mais eficiente e dará ao afeiçoado e ao público em geral idéia do que é

realmente o Foto-cine Clube Bandeirante, do que o seu Boletim. Todavia, renovamos aqui o apêlo já feito pelas Diretorias anteriores no sentido de que os associados prestem ao órgão do Clube a devida cooperação e assistência.

XI — CONCLUSÃO

Este é o relatório das atividades exercidas durante os anos de 1953 e 1954. Apesar das dificuldades encontradas, podemos afirmar que o Foto-cine Clube Bandeirante sai deste exercício ainda mais engrandecido e com o seu renome e prestígio ainda mais fortalecido.

Aos associados principalmente, que com o seu entusiasmo, apôio e compreensão, mantiveram sempre alto o nome do Bandeirante, cabe o maior quinhão dos êxitos alcançados. Mas, também, ao mesmo tempo, a responsabilidade de continuar mantendo para o futuro êsse mesmo renome e prestígio.

A eles e especialmente aos consócios que, como Diretores Auxiliares ou simples colaboradores, auxiliaram a Diretoria no desempenho de sua árdua tarefa, aqui consignamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Pela Diretoria

EDUARDO SALVATORE — Presidente

QUADROS SINÓTICOS

ANEXO I — SECRETARIA

1.º — Quadro Social

Sócios existentes em 1-1-1953	525
Admitidos	106
Demitidos — excluídos	106
Falecidos	2
Sócios existentes em 31-12-1954:	
ativos	517
licenciados	6 523

2.º — Correspondência

a) recebida:	
em 1953	620
em 1954	699 1.319
b) expedida:	
em 1953	727
em 1954	668 1.395
c) circulares expedidas,	
em 1954	22
em 1954	17 39

NOTA — Na correspondência expedida, não foram computados boletins para concursos, salões, convites, etc..

ANEXO III — DEPART. CINEMATOGRAFICO

a) Festival Internacional de Cinema Amador

Países	9
Filmes exibidos	27

b). Concurso Cinematográfico Nacional

1953: concorrentes
filmes inscritos	26
1954: concorrentes	16
filmes inscritos	20

c) Concursos de Orientação

1.º — julho de 1953: concorrentes	18
filmes inscritos ..	25
2.º — janeiro de 1954: concorrentes	15
filmes inscritos ..	17
3.º — novembro de 1954: concorrentes	6
filmes inscritos...	7

d) Seminários 3; e) palestras 4; f) sessões 6.

ANEXO II — DEPART. FOTOGRÁFICO

a) **Salão Internacional de São Paulo**

Ano	Países	Concorrentes		Trabalhos	
		Inscs.	Adms.	Inscs.	Adms.
XII - 1953	33	542	210	1742	365
XIII - 1954	34	586	191	1864	318

b) — **Outras atividades**

1 — concursos extras	4
2 — palestras	11
3 — seminários	10
4 — exposições	10
5 — cursos especiais	3

ANEXO IV — DEPARTAMENTO SOCIAL

a) excursões: em 1953	6
em 1954	5 11

b) reuniões sociais, em 1953	6
em 1954	5 11

Nota — Na relação supra não estão incluídas as festas das inaugurações das várias exposições.

ANEXO V — INTERCAMBIO

Remessas para salões do País e do Estrangeiro:

1953

Total de salões	60
Trabalhos enviados	3.216
Trabalhos aceitos	1.281

Nota: Ainda faltam os resultados de 4 salões.

Distribuição por países:

Brasil	23
Inglaterra	7
Argentina	6
Espanha	3
Canadá	2
Escócia	2
Estados Unidos	2
México	2
Iugoslávia	2
Austrália	1
Holanda	1
França	2
Japão	1
Alemanha	1
Suécia	1
Luxemburgo	1
Itália	1
Bélgica	1
Chile	1 60

1954

Total de salões	54
Trabalhos enviados	3.237
Trabalhos aceitos	803

Nota: Ainda faltam os resultados de 16 salões.

Distribuição por países:

Brasil	18
Argentina	6
Espanha	4
Índia	4
Inglaterra	3
França	2
Chile	2
Estados Unidos	2
Iugoslávia	2
Bélgica	2
Itália	2
Cuba	1
Portugal	1
México	1
Luxemburgo	1
Holanda	1
Hong-Kong	1
Uruguai	1 54

NOTA — Em 1954 foram enviados, ainda, 334 trabalhos para cinco salões a serem realizados em 1955.

ANEXO VI — CONCURSOS INTERNOS

a) **Concursos em branco e preto** — 10 cada ano.

Classes	concorrentes		trabs. inscritos	
	1953	1954	1953	1954
Seniores	4		85	
Juniões	12		200	
Novíssimos	31		309	
Aspirantes	18		134	
Totais	65		728	

b) **Concursos de diapositivos em cores** — 5 cada ano.

Classes	concorrentes		trabs. inscritos	
	1953	1954	1953	1954
Seniores	2	3	30	46
Juniões	8	5	133	78
Novíssimos	3	4	88	47
Aspirantes		6		32
Totais	13	18	201	203

BALANCETE GERAL DO EXERCÍCIO 1953-1954

R E C E I T A		D E S P E Z A	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIO — Dezembro 1952 ..	10.655,30	Salários e gratificações	49.110,00
Jóias, Mensalidades e carteiras sociais	399.960,00	Comissões s/ cobrança	39.546,00
Movimento de banco	346.464,60	Despesas de secretaria	24.000,10
Livro de Ouro — Contribuições Fotóptica	38.000,00	Despesas de manutenção e conservação da sede	40.926,70
Saldo do 12.º Salão	18.151,30	Fornecimentos à Caixa do Boletim	45.964,70
Inscrições Concurso de Cinema — 1953	900,00	Aquisição de papel p/ Boletim — Cia. T. Janer	28.276,50
Donativos	10.500,00	Aluguel da rua S. Bento 357-1.º	7.990,00
Recebido da Caixa do Boletim	9.920,00	Aquisição de prêmios	7.846,80
Contribuições para comemorações	9.170,70	Confecção de clichês — Fortuna & Cia.	24.709,60
Assinaturas do Boletim	60,00	Pagamento de juros s/ débito da sede própria	20.291,10
Vendas de flâmulas	1.680,00	Pagamento de impostos e taxas s/ sede própria	12.700,20
Venda de enquadreadores	550,00	Pagamento da 4.ª prestação da sede própria - 1953	62.500,00
Venda de cartolinas p/montagem	3.440,00	Pagamento da anuidade da UNICA	1.580,00
Venda de distintivos	60,00	Despesa c/ hospedagem Delegado A. C. A. - Recife	1.155,00
Venda de revistas	75,00	Transferências p/ Caixa da Sede Própria	51.814,70
SALDO em 31 de Dezembro de 1954		Confecção de flâmulas (400)	7.950,00
Banco Interestadual do Brasil	17.464,90	Confecção de carteiras sociais	1.200,00
Cheques em cobrança	3.600,00	Aquisição de cartolinas	5.335,00
		Despesas com solenidades e comemorações	13.921,70
		Despesa com despacho aduaneiro — Festival Internacional de Cinema Amador	3.340,00
		Despesas c/ intercâmbio (remessa e recebimento de fotos, boletins, catálogos, etc)	18.963,80
		Móveis e Utensílios	11.863,00
		Reproduções	3.441,50
		Despesa com montagem Sala da Fotografia (Bienal)	3.954,90
		Impressos	27.460,30
		Despesa c/ material para o 12.ª Salão	2.120,00
		Pagamento do Seguro da Sede	1.570,00
		Depósitos bancários	322.609,40
		Despesas não discriminadas ..	1.296,50
		SALDO p/ janeiro, 1955	6.648,90
TOTAL CR\$	849.586,90	TOTAL CR\$	849.586,90

Eduardo Salvatore
Presidente

Claudio Pugliese
1.º tesoureiro

NOTA: O movimento referente à sede própria, foi transferido para caixa especial não constando dêste balanço, a partir de Setembro de 1953.

BALANCETE GERAL DA CAIXA DA SEDE PRÓPRIA
de Setembro 1953 a Dezembro de 1954

R E C E I T A		D E S P E Z A	
RECEBIDO DA CAIXA DO CLUBE:		Pago aluguéis Rua de S. Bento	13.567,00
Saldo do movimento referente à sede própria, até outubro, 1953, cf. levantamento	13.794,70	Idem Dr. Wolney — juros	28.604,00
Taxas Extras (até abril)	21.105,00	Idem comissões s/recebimentos	4.101,70
1 contribuição Fotográfica (52)	3.800,00	Idem amortização da sede	62.500,00
Ddiantamentos ...	13.115,00	Idem material de escritório ...	110,00
	<u>51.814,70</u>	Idem impostos diversos	8.392,00
Contribuição Fotográfica	57.000,00	Depositado na Casa Bancária Centenário S/A.	145.733,10
Subscrição de cotas (empres-timo pró sede)	24.200,00		
Donativos	1.105,00		
De T. J. Farkas	364,00		
De Saldo do 13.º Salão cf. bal- ancete	597,00		
Rec. por n/ emissão de cheques	127.427,10		
	<u>263.007,80</u>		
TOTAL CR\$	<u>263.007,80</u>	TOTAL CR\$	<u>263.007,80</u>

Eduardo Salvatore
Presidente

Euclides Machado
2.º Tesoureiro

BALANCETE GERAL DO BOLETIM FOTO-CINE — Exercício de 1953-1954

R E C E I T A		D E S P E Z A	
1 — ANUNCIOS:		1 — Deficit anterior	233,20
1953	63.450,00	2 — IMPRESSÃO	139.501,00
1954	88.535,00	3 — CLICHERIA	24.225,20
	<u>151.985,00</u>	4 — REPRODUÇÕES	5.654,90
2 — ASSINATURAS	120,00	5 — SECRETARIA:	
3 — N/Ch. Banco	3.500,00	selos	7.458,30
4 — ADIANTAMENTOS:		Material	2.661,60
Cx. Clube, 953	15.589,00		<u>10.119,90</u>
" " 954	30.375,70		
	<u>45.964,70</u>		
5 — Idem p/E. Salvatore, 1953	1.606,10	6 — DEVOLUÇÕES:	
	<u>1.606,10</u>	Caixa do Clube	9.920,00
		7 — Idem, P/E. Salvatore..	1.606,10
		8 — Aquisição de PAPEL..	1.836,10
		9 — IMPOSTO SINDICAL..	1.094,00
		10 — COMISSÕES:	
		Agente anúncios	1.860,00
		11 — N/D. Banco	3.776,50
		12 — Várias	2.776,60
		13 — Saldo para Janeiro, 1955	572,30
			<u>203.175,80</u>
TOTAL Cr.\$	<u>203.175,80</u>	TOTAL Cr.\$	<u>203.175,80</u>

Resenha das Principais Atividades Mensais do F. C. C. B.

Exposição do "Concurso IV Centenário"

Foi inaugurada no dia 5 de fevereiro, na Galeria Prestes Maia, com a presença de altas autoridades, a exposição dos trabalhos selecionados para o Concurso "IV Centenário" promovido pela Prefeitura Municipal de São Paulo em colaboração com o Foto-cine Clube Bandeirante, em comemoração daquela efeméride.

No próximo número daremos notícia detalhada desse acontecimento que alcançou grande êxito.

Exposição de Fotografias de Marcel Giró

Iniciaram-se as atividades sociais do FCCB, em 1955, com a exposição individual de fotografias de Marcel Giró, da qual damos notícia mais ampla em outras páginas. Muito visitada a exposição alcançou amplo e merecido sucesso.

Exposição de Fotografias de Val

Foi inaugurada a 7 de fevereiro, na sede social do FCCB uma exposição de fotografias do artista fotógrafo europeu, Vittorio Alessandro Luzzatto, profissionalmente conhecido como VAL, que ora se encontra em S. Paulo. Expôs VAL, uma série de retratos executados principalmente em Salzburg e Vienna, onde tem instalado reputado estúdio. Dadas as suas características, a exposição despertou o interesse dos aficionados bandeirantes.

Seminários de Fotografia

Prosseguindo nesta proveitosa prática, mais dois seminários de fotografias foram realizados pelo FCCB, a 17 de fevereiro e a 14 de março, respectivamente sob a orientação de Antonio Ferreira Fº. e Alfio Trovato. Como de costume os debates foram dos mais animados agitando oportunos problemas ligados à técnica e a arte fotográfica.

Excursão a Guarapiranga

Iniciando suas atividades neste setor, o Dept. Social do FCCB promoveu no dia 6 de março último, interessante excursão à repêsa do Guarapiranga, em Santo Amaro, onde a sede do Yate Clube Sto. Amaro foi gentilmente posta à disposição dos bandeirantes. Nesse dia, à tarde, realizou-se a primeira regata do calendário náutico de 1955, o que foi motivo para os clubes de iatismo instituírem um concurso fotográfico relativo àquela regata. Aos excursionistas do FCCB foi cedida uma grande lancha a bordo da qual puderam acompanhar todo o desenvolvimento da regata e colhêr os mais interessantes flagrantes dos seus momentos culminantes.

Concurso Internos

Com o costumeiro entusiasmo foram iniciados os concursos internos programados para 1955, notando-se a participação principalmente dos "novos", aos quais, aliás, mais se destinam esses concursos que visam precipuamente a formação e aperfeiçoamento de novos praticantes da fotografia.

Para os próximos meses, o calendário obedece aos seguintes temas:

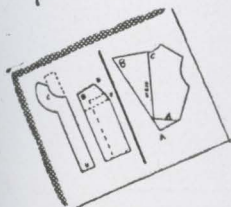
M E S	BRANCO E	
	PRETO	DIAP. EM CÔR
Março	livre	— — — — —
Abril	chuva	crístais ou metais
Mai	livre	— — — — —
Junho	flores ou frutas	livre
Julho	livre	— — — — —
Agosto/Set.	XIV Salão Internacional de S. Paulo	
Outubro	marinhas	formas
Novembro	livre	— — — — —
Dezembro	humor	livre

★ LEITOR — dê preferência aos nossos anunciantes ★

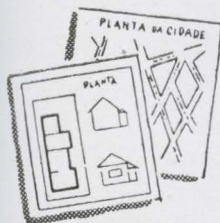
ESTAMOS ATENDENDO A TODOS OS PEDIDOS!

**DUPLICADOR A FLUIDO
automático
COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS**

Ultragraf



ESCOLAS PROFISSIONAIS



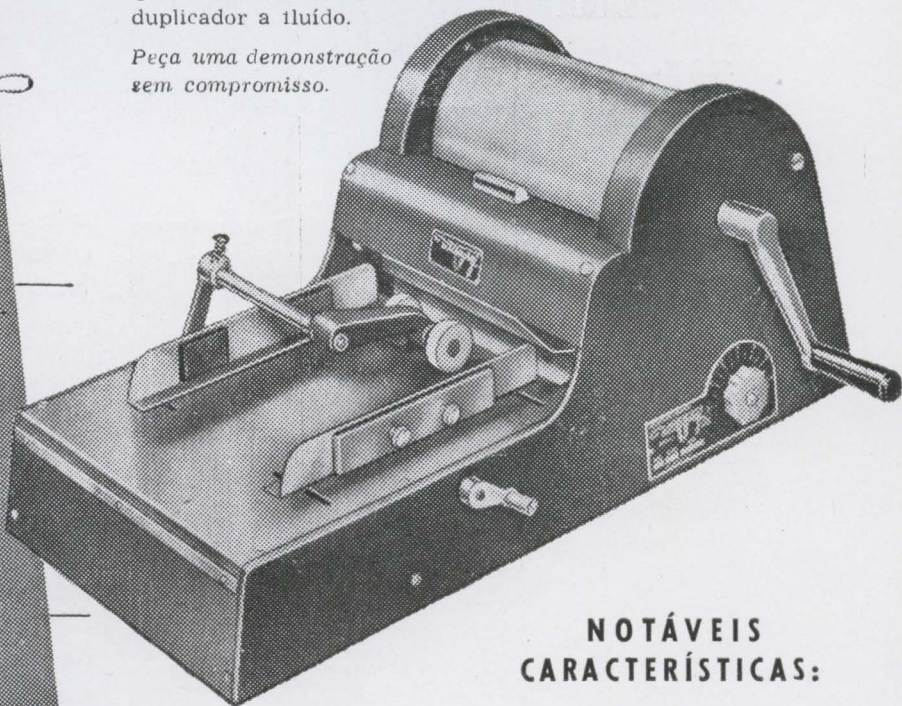
PLANTAS E DESENHOS



JORNAIS ESCOLARES

Acabou-se a falta de duplicadores no mercado! Agora V. S. pode adquirir o moderno duplicador Ultragraf, para pronta entrega. E com outra vantagem: já está à venda o modelo MA, dotado de novos aperfeiçoamentos. Ultragraf reúne as principais características e vantagens dos melhores duplicadores do mundo. Permite tiragens de cópias secas, nítidas e em quantidade ainda não obtidas por nenhum outro duplicador a fluido.

*Peça uma demonstração
sem compromisso.*



NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS:

- Sem gelatina, sem estêncil, sem tinta, sem tipos
- Impressão simultânea em diversas cores
- Tira mais de 500 cópias
- Não borra e não suja
- Recebe desde papel de seda até cartolina

PREÇO:

Cr\$ 650,00
MENSAIS

**A venda
nas principais
casas do ramo.**

Distribuidores Exclusivos:

REPRESENTAÇÕES - EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO **REI** **LTD.A.**

Av. Nova Anhangabau, 702 - 5.º and. - Fone 34-1478 - 33-9953 - S. Paulo

**Para
cada
fim
há
um
filme**



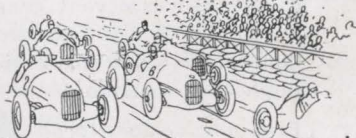
Foto
Produtos
Gevaert
do Brasil S. A.



**GEVACHROM
30°**



É excepcional para
fotos exteriores!
De rapidez mais ele-
vada, assegura ex-
celentes fotos, até
com tempo escuro
ou nublado.



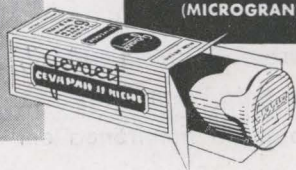
**GEVAPAN
33°**



Ultra-rápido... ultra-
potente! Excelente
para instantâneos
de dia ou à noite.
É o filme mais indi-
cado para fotos com
luz artificial.



**GEVAPAN 27°
(MICROGRAN)**



Máxima perfeição
em cada cópia.
De grão excepcio-
nalmente fino, pro-
porciona ampliações
bem satisfatórias
mesmo nos maiores
formatos.

ord 14012